

AÇÃO PASTORAL: 29 de Setembro a 5 de Outubro de 2025			
JUBILEU 2025 ESPERANÇA	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 29 – 09 – 2025	Missa de Ação de Graças – 20h		
Terça-feira 30 – 09 – 2025	Cartório – 18h Missa – 19h		
Quarta-feira 01 – 10 – 2025		Missa – 8:30 Cartório	Cartório – 17h Missa – 18:30
Quinta-feira 02 – 10 – 2025		Ador/Conf 18h Missa – 19h	Missa – 17h Cristo Rei
Sexta-feira 03 – 10 – 2025			Ador/Conf 18h Missa – 19h
Sábado 04 – 10 – 2025 1º Sábado	AdorConf 11:30 Missa – 12h	Missa – 18h Casamento 14:30	Missa – 19h
DOMINGO XXVII Tempo Comum 05 – 10 – 2025	Missa – 11h	Missa – 9:30	Missa – 8h

PUBLICAÇÕES GERAIS

Próximo Domingo dia 5, festejamos o JUBILEU DA CATEQUESE. Por favor, verificar o programa no verso do boletim. Pais e crianças devem participar

PROGRAMA + SAÚDE, um apoio da Câmara na medicação (verificar interior do boletim)

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS BONS CAMINHOS NA IGREJA MATRIZ

Paróquia do Atouguia

- ✓ Recebi 10€ para Hóstias e 10€ para a Luz do Santíssimo
- ✓ Festa de São Pedro, dia 19 de Outubro
- ✓ Está a decorrer a recolha de ofertas para a Festa de Cristo Rei
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Apresentação das contas das festas de São Francisco e Bom Sucesso
- ✓ 13 de Outubro iniciamos a nossa devoção à Senhora das Preces
- ✓

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

DIA DA COMUNHÃO

Formar Cristãos Leigos para a Missão
na Igreja e no Mundo

“Somos chamados a criar novos sinais de Esperança”
Papa Leão XIV

Telefone: 291 824 510 / 291 823 720 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355
Ficha Técnica: Director: O Pároco | Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.
www.paroquiasdacalheta.com | www.facebook.com/ParoquiasdaCalheta

JUBILEU 2025
PEREGRINOS DE ESPERANÇA

Nº 757 – Série III – 28 de Setembro 2025

DOMINGO XXVI DO TEMPO COMUM

A Solidariedade combate toda a injustiça

Muitas vezes, quando eu era criança, a minha mãe contava-nos algumas histórias do seu passado, contos da freguesia, mas por vezes ela contava também algumas parábolas de Jesus. Uma delas era a que escutamos neste Domingo, eu ficava apavorado e imaginava o coitado do rico no meio das labaredas do inferno. Conforme cresci, e ao escutar esta parábola eu pensava, então para ser cristão não posso ter bens, se trabalhei para isso? Com o tempo fui percebendo, afinal a culpa daqueles tormentos (do pobre na terra e do rico na eternidade) não é nem de Deus nem do rico nem do pobre, a culpa é do **egoísmo**! Sim, é este a causa e a razão de todo o sofrimento humano, é a semente de guerras e

PALAVRA DO PÁROCO

conflitos, é a «faca» que corta a harmonia familiar! O que na verdade causou o tormento do pobre Lázaro, poderá ter sido a sua incapacidade ou renúncia ao trabalho, mas junto à porta do rico, era mesmo o seu egoísmo. Que pretende S. Lucas com esta parábola de Jesus? Uma catequese para a sua comunidade, um ensinamento onde pretende trazer ao de cima o melhor do ser humano, a solidariedade. Sem esta, sofre quem não recebe, mas também sofre quem pretende arrecadar só para si. Que esta catequese «amoleça» o nosso coração. Votos de feliz e santo Domingo para todos.



Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo
Dia de 5 outubro de 2025
DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São Lucas

Naquele tempo, os Apóstolos disseram ao Senhor: «Aumenta a nossa fé». O Senhor respondeu: «Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: ‘Arranca-te daí e vai plantar-te no mar’, e ela obedecer-vos-ia. Quem de vós, tendo um servo a lavrar ou a guardar gado, lhe dirá quando ele voltar do campo: ‘Vem depressa sentar-te à mesa’? Não lhe dirá antes: ‘Prepara-me o jantar e cinge-te para me servires, até que eu tenha comido e bebido. Depois comerás e beberás tu’?. Terá de agradecer ao servo por lhe ter feito o que mandou? Assim também vós, quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizeis: ‘Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer’.

Palavra da salvação.



A cruz de Jesus não é o fim,
nem o último momento de uma
vida incrível.

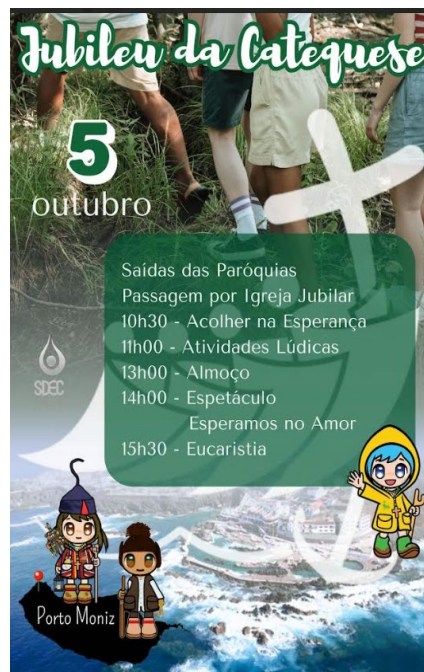
A cruz de Jesus é a porta para a
vida que não tem fim, é a ponte
que Jesus atravessa à frente
de todos os que amam sem
medida!

ACONTECE NA DIOCESE:

✠ **5 DE outubro – Jubileu da catequese no Porto Moniz.**

O secretariado da catequese em conjunto com a Equipa de Coordenação Jubilar 2025.

As catequistas estão a convidar todas as famílias à participação, será o início da catequese diocesana. NÃO PERCAM!



✠ **Estão abertas as inscrições para a catequese, todos os sábados de setembro, com as coordenadoras.**

Documentos necessários:

Cédula da Vida Cristã (do batismo) ou Certidão do batismo;
Documento de transferência (caso tenha frequentado a catequese outra paróquia)

DEUS NÃO CABE NAS NOSSAS CAIXAS

Há no ser humano uma tendência subtil e persistente: querer encaixotar Deus, reduzi-lo às nossas categorias, envolvê-lo nas nossas certezas. Damos-lhe forma com as nossas ideias, limitamo-lo com os nossos julgamentos, vestimo-lo com as nossas ideologias.

Assim, sem nos darmos conta, deixamos de adorar o Deus vivo... para adorar um reflexo domesticado de nós próprios. Mas Deus não cabe nos nossos moldes. Não é de direita nem de esquerda; não é conservador nem progressista; não é só justo nem só misericordioso; é o Todo que transborda os nossos extremos.

É mistério que salva, amor que desarma, liberdade que não se deixa possuir. Quando Jesus veio, quebrou os esquemas religiosos do seu tempo. Deixou-se tocar por pecadores, curou ao sábado, abraçou os excluídos. O seu modo de ser escandalizou quem queria um Deus previsível, rígido, “correto”. E ainda hoje custa-nos aceitar que Deus possa ser mais amplo do que as nossas doutrinas, mais terno do que os nossos limites, mais surpreendente do que as nossas tradições. Encaixotar Deus é idolatria. Porque adorar o verdadeiro Deus implica deixar que Ele nos desconcerte, que nos tire das nossas seguranças, que nos obrigue a voltar a amar. Implica confiar num mistério que não controlamos, mas que age sempre por amor. Como disse Santo Agostinho: “Se o compreendes, não é Deus.” Porque o Deus verdadeiro não se deixa apanhar, deixa-se encontrar. Não se deixa definir, deixa-se abraçar. E só quando deixamos de encaixotá-lo.... descobrimos que Ele já saiu ao nosso encontro, com uma ternura que não tem limites e uma verdade que não precisa de correntes.

(Saúl Marrero)

Cidade do Vaticano, 24 set 2025

(Ecclesia) – O Papa disse no Vaticano, que a mensagem de Jesus é um sinal de esperança para quem vive o “inferno quotidiano” da solidão e do abandono. O inferno não é apenas a condição de quem está morto, mas também daqueles que experimentam a morte por causa do mal e do pecado. É também o inferno quotidiano da solidão, da vergonha, do abandono, do cansaço de viver (...), o Papa afirmou que “Cristo entra em todas essas realidades obscuras para testemunhar o amor do Pai. Não para julgar, mas para libertar. Não para culpar, mas para salvar. Fá-lo silenciosamente, na ponta dos pés, como alguém que entra num quarto de hospital para oferecer conforto e ajuda”

Programa CALHETA + SAÚDE

(para maiores de 65 anos)

inscrições na sexta-feira dia 3 no pavilhão da escola 9:30-15:30.

Trata-se de um apoio da Câmara na aquisição de Medicamentos. É necessário o cartão de cidadão e comprovativo de morada. Haverá autocarro a partir das 9h a partir da central e da vila da Calheta